

# A NOVA ERA

ANO XLV

\*  
N.º 1361

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-37 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## Viagem sem retorno ao lar!

O trágico acontecimento que eliminou toda a família de um nosso amigo francano, prof. Jesus Antônio Natalicio, comoveu profundamente a população da cidade.

Cidadão culto, prestimoso e digno representante do magistério educacional, prof. Jesus, esposa e três filhos - duas jovens, de 13 e 15 anos, e um garoto de nove anos - foram violentamente ceifados no brutal encontro de veículos, quando regressavam ao lar, na cidade de Bebedouro.

A visita aos parentes de Franca, onde vieram passar o feriado nacional, não teve retorno: morreram na estrada; foram os cinco corpos velados e sepultados em Franca, o torrão onde nasceram.

A outra vítima do acidente fatal também: morrerá no volante de seu carro, entre Franca e S. Joaquim da Barra. Do encontro ninguém escapou com vida.

A família do prof. Jesus desaparece sem deixar descendentes. Uma existência de trabalho, deveres e estudos encerra-se aos 38 anos!

Não houve lágrimas, não tiveram tempo de chorar. Tudo foi tão rápido, como um piscar de olhos, mais que um relâmpago. Não proferiram um grito de

socorro, de dor ou de espanto! Cena de horror que nos faz chorar!...

O lar extinto não mais espera os seus habitantes. Tudo quanto constituiu a alegria de viver no aconchego sagrado da família, a morte tragou sem piedade!

O lar está vazio, desfeito, desolado, envolto em tristezas irremediáveis. Não mais se refugiam sob seu teto aqueles que o idealizaram com risos, amor e esperanças no porvir, no doce ambiente familiar.

Dentro dele jazem as lembranças mais queridas de móveis e objetos úteis à vida doméstica.

A morte brusca extinguiu o prazer de usufruir dos bens materiais, que guardam histórias de cada um, ressurgindo em fases de amargas saudades quando já não os possuímos.

Ante fatos da vida terrena que surgem na sua realidade espantosa, nem o coração humano deixa de sentir a dor traumatizante de tragédias sangrentas que dizimam nossos semelhantes. Onde buscar consolação, ou como interpretar a justiça das causas que nos ferem em seus efeitos destruidores? Só Deus conhece nosso destino e o porquê de tudo quanto nos acontece!...

### José Russo

Quando poderíamos pensar que a visita aos parentes seria o último encontro, uma dolorosa despedida e, mais triste ainda, sem retorno ao lar que os vira partir para nunca mais a ele regressar!...

A resignação pode nos consolar e nos manter viva esperança em melhores dias futuros que Deus nos reserva. Porém, a dor da separação perdura.

Aos espíritos ora libertos por circunstâncias inesperadas, prof. Jesus, sua esposa e três jovens filhos, bem como à vítima que morrerá só, no seu auto, dedicamos nossa oração de fraternidade cristã, a fim de que em breve tempo conheçam que a misericórdia divina a ninguém abandona, e para todos, bons ou maus, a justiça soberana impera em toda a sua criação. Partilhemos o sofrimento dos parentes e amigos dos acidentados, certos de que o amparo de Jesus estará ao lado desse grupo de peregrinos que deixa a existência terrena, para novos planos, onde a vida verdadeira prossegue feliz, para o alto, para Deus!

## Onésimo

Leonardo Severino

Onésimo, que era escravo, se evadiu, às ocultas, da mansão amorável de seu amo, que habitava na formosa cidade de Colossos, indo para Roma, onde através da influente pregação de Paulo, o apóstolo, teve o ensejo de se converter ao inefável e exuberante Cristianismo. Filemon, como irmão e senhorio de Onésimo, tratava-o com afetiva urbanidade, porque era dotado de um caráter bem formado, altruísta e generoso, na qualidade de cristão e zeloso auxiliar de Paulo, no santo ministério evangelístico, que o tinha na mais alta consideração de mestre e pai espiritual. Filemon, pois, além de ser um bravo e legítimo cristão, era acolhedor, fraterno e jovial, repleto de indulgência, de viva fé e boas obras. Paulo apreciava, com ternura e imensa admiração, a nobre índole e convivência de Onésimo, mas achava que era preferível enviá-lo, de volta, ao lar e convívio de seu senhor. Foi, então, Onésimo encaminhado para seu amo, em Colossos, levando uma formal missiva de Paulo, fazendo sentir qual o grande dever do cristão para com humilde cativo, que agora era, além de tudo, um leal amigo e companheiro, na eterna e bendita Vinha do melão Nazareno. Essa carta, porém,

que Paulo endereçou a Filemon, era um autêntico modelo de cortesia, de afeto e intimidade, que unia a ambos, cada vez mais, em relações afetivas e cristãs. Foi, portanto, Tíquico o encarregado de conduzir Onésimo até a confortável vivenda de Filemon, em Colossos, cidade da Ásia Menor, próxima de Éfeso, frente à ilha de Samos. No trato íntimo, em família, Paulo chamava Onésimo de filho, que o havia gerado na prisão da carne, propondo reembolsar a Filemon qualquer ônus ou dano que o filho porventura houvesse cometido em sua ingenuidade. O apóstolo, pois, prestava ilimitada confiança em Filemon, cientemente de que ele faria tudo em defesa e proteção de Onésimo, avisando-o, ao mesmo tempo,

que lhe assistisse pousada, porque ele, dentro de alguns dias, iria pregar, pela atração das orações, naquelas plagas de abnegados e fervorosos cristãos. Esse apóstolo, em suas viagens missionárias, fez-se ouvir na sinagoga de Éfeso, por inúmeras vezes, na difusão do divino Evangelho do Senhor, deixando, ao sair, em seu lugar, Priscila e Áquila, a quem depois se juntou Apolos, para a continuidade do sagrado labor e propagação da Boa Nova. O filho de Tarso, ao concluir a sua epístola, enviou a Filemon as suas fraternas saudações, bem como dos diletos companheiros Marcos, Epafra, Aristarco, Demas e Lucas (o médico e evangelista), que se achavam junto dele, a serviço e pregação da santa causa de Jesus.

## Daqui e do além

Zair Cansado

Felicito a todos os confrades que participaram em Niterói (RJ) do V Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espíritas, sem dúvida um acontecimento de envergadura.

Futuramente daremos maiores detalhes sobre o evento, que foi prestigiado, na sua abertura, pela presença do representante do Governo Fluminense, o veterano jornalista Nóbrega Siqueira, e

cujas fala situou perfeitamente o verdadeiro caráter ecumênico.

Também estiveram presentes o Secretário de Serviços Sociais Augusto Viana e um representante do Exército Nacional.

Voltamos felizes do conclave também porque foi oficializado protesto que lavramos junto à Federação Espírita Brasileira (cujo Presidente, sr. Armando de Assis, prometeu considerar o assunto em próxima reunião do

## Comemorações em Sacramento

Jubileu de Prata da UMES - 92 Aniversário de Eurípedes - Inaugurado o Liceu de Artes e Ofícios do "CAK" - Intercâmbio previsto entre o Educandário Pestalozzi, de Franca, e o Colégio "Allan Kardec", de Sacramento -

O Grupo Espírita "Fé, Amor e Caridade", o Colégio "Allan Kardec", "Lar de Eurípedes" e União dos Moços Espíritas de Sacramento iniciaram, desde o dia 21 de abril (e darão sequência até o dia 29 deste mês de maio), diversas promoções festivas de cunho espiritual. Uma delas a que se refere ao Jubileu de Prata (25 anos de atividades) da União dos Moços Espíritas dessa cidade (UMES), fundada em 27 de maio de 1947 e que sempre teve como mentora a expressiva conduta de liderança da profa. Corina Novelino. Outras comemorações também de muita valorização para os espíritas desta nossa Região, Triângulo Mineiro e Brasil Central é a decorrente da data de nascimento de Eurípedes Barsanulfo, acontecimento marcante na vida espírita e instante tradicional de reencontro dos seus alunos no Colégio "Allan Kardec", sodalício fundado por esse verdadeiro missionário do bem. Assim, a 1 de maio deste ano levou-se a efeito programa de muito carinho a esse inolvidável vulto pelos 92 anos de seu ingresso na última encarnação.

As entidades mencionadas, dessa maneira, estiveram unidas para a realização de festividades sentimentais sob rotulo de evangelização oportuna. Damos aqui as informações de como estão as decorrências dessas evocações piedosas e cheias de novos alicentes, que tiveram início nessa cidade na data nacional de 21 de abril e que obedecem a seguinte programação:

— Dia - 21 - recepção de uma caravana de espíritas de São Paulo, integrada por 200 pessoas; nesse mesmo dia, no auditório do CAK — palestra pelo jovem Sebastião de Moura, de Ribeirão Preto, ardoroso divulgador do Livro Espírita nessa vizinha cidade.

— Dia 30 de abril: no mesmo local, apresentação da peça em 2 atos "Mágico de Oz", pelo Grupo Teatral "Manoel Durães", de São Paulo. Ainda nesse dia, ferreção do livro "Espelhs", de autoria do poeta Homilto Wilson, cuja renda destina-se à Caixa Escolar do Grupo Escolar "Sinhasinha Borges".

— Dia 1 — às 7 horas da manhã, no Colégio "Allan Kardec" - "Oração da Saudade", com a participação de antigos alunos de Eurípedes e seus familiares consanguíneos. Fez a "Oração da Saudade", dessa manhã, o dr. Tomaz Novelino.

Ainda no período matinal foram distribuídas roupas e gêneros aos bairros pobres da cidade;

órgão) e demais órgãos representativos contra ato discriminatório lavrado pelo Governo da Guanabara, no campo religioso, e que viola a Constituição Federal.

Os jornalistas espíritas dos demais Estados acompanharam naquela ocasião, decidindo o plenário do V CBJEET telegrafar ao sr. Chagas Freitas comunicando-lhe a decisão.

Aliás, acabo de receber do Deputado Freitas Nobre, espírita, comunicação de que também

às 10 hs: distribuição na "Vila Sinhasinha"; às 14 horas: inauguração da Oficina "Miguel Sábio de Melo" e da "Sala da Edulha Melo", cujos materiais e apetrechos técnicos para esse artesanato foram doação da benemerita companheira da. Edúlia Ferreira de Melo, esposa do saudoso Miguel S. Melo. As 20 horas, no auditório do Colégio, a sessão solene de comemoração à data de 1 de maio, presidida pelo dr. Tomaz Novelino. A palestra, nessa oportunidade, esteve a cargo de nosso redator Agnelo Morato. Falaram ainda nessa tertúlia: Corina Novelino, João Fleming, Dora Vilela e Heigorina Cunha. Como abertura dessa sessão comemorativa, tivemos uma bem orientada parte artística a cargo dos moços pertencentes à UMES, quando se deu a posse de sua nova diretoria.

Ainda continuam essas comemorações de realce para a crônica histórica do Espiritismo em Sacramento e, assim, no dia 20 deste mês de maio, naquele educandário fundado por Eurípedes Barsanulfo, realizar-se-á uma palestra sob responsabilidade da dr.ª Nilva Teixeira, de Campina Verde - MG.

O término dessas comemorações espirituais está previsto, conforme programa elaborado, para o dia 27 deste mês, quando se dará a comemoração do Jubileu de Prata da União dos Moços espíritas de Sacramento (UMES), com a conferência do prof. Felipe Macedo Solomão, jovem tribuno de Franca, que se firma, dia a dia, como um dos expositores doutrinários de segurança pela sua cultura e integração nos postulados espíritas.

Digno de nota nas comemorações de 1 de maio, em Sacramento, foi o pronunciamento do dr. Tomaz Novelino, que disse de seu empenho em fazer um intercâmbio o mais estreito possível do Educandário "Pestalozzi" com o Colégio "Allan Kardec", fundado pelo seu mestre Eurípedes. E na oportunidade em que ali se inauguraram as duas salas para aprendizado profissional dos jovens pertencentes à "Vila Sinhasinha" e os do "Bairro Trás do Morro", Corina Novelino fez referência a uma visão de Barsanulfo, quando se delineou há 60 anos a construção daquele Educandário. Ele viu bem no frontespício dessa Casa, cujo nome lhe fora inspirado por Maria Santíssima, um letreiro de iluminação transcendental: "Liceu de Artes e Ofícios". Muitos julgaram que o Colégio entraria logo nessa fase técnica em favor da mocidade carente de profissão e trabalho condignos. No entanto, somente agora, quando há a amadurecimento mais objetivo, vai a mesma tornar-se essa realidade.

E cremos que com a colaboração da Família Samello e o amparo da instituição da "Fundação Educandário Pestalozzi", e mesmo da sua Faculdade de Ciências e Tecnologia, repontam para o futuro a realização e o meio racional de tornar-se concretizada a tão propalada visão do Anacoreta de Sacramento.

**Agnelo Morato**

telegrafou ao Governador Cartão protestando do facciosismo religioso.

(Transcrito da "Luta Democrática" - Rio (Gib) Edição 21/4/72).

# Sociedade espírita beneficente «União, Fé, Esperança e Caridade»

Relatório do movimento do caixa encerrado em 31/12/1971

## RECEBIMENTOS

|   |      |                  |
|---|------|------------------|
| Saldo Anterior.....                         | Cr\$ | 338,46           |
| Contribuições dos sócios .....              |      | 2.865,28         |
| Campanhas financeiras .....                 |      | 2.517,80         |
| Donativos recebidos .....                   |      | 3.469,44         |
| Subvenção recebida da Pref. Municipal ..... |      | 1.000,00         |
| Valor dos donativos em espécie.....         |      |                  |
| Recebidos - Alimentos .....                 |      | 723,00           |
| Roupas .....                                |      | 536,00           |
| Calçados.....                               |      | 388,00           |
| <b>TOTAL.....</b>                           |      | <b>11.837,98</b> |

## PAGAMENTOS

|  |                  |
|--|------------------|
| Gêneros alimentícios para externos.....    | 3.631,83         |
| Pão, biscoitos e lanches p/crianças .....  | 860,82           |
| Cobertores p/externos .....                | 238,85           |
| Eaxovais p/recém-nascidos .....            | 312,00           |
| Brinquedos p/crianças .....                | 173,80           |
| Dinheiro distribuído p/condução, etc.....  | 341,37           |
| Funerais p/indigentes .....                | 140,00           |
| Medicamentos p/externos .....              | 1.500,48         |
| Aluguéis de habitações p/terceiros .....   | 60,00            |
| Luz, sede .....                            | 159,10           |
| Taxas, letres .....                        | 138,00           |
| Impostos, taxas municipais .....           | 419,06           |
| Expediente .....                           | 111,87           |
| Reforma de residências de terceiros .....  | 313,70           |
| Construção e aumento da sede .....         | 850,00           |
| Compra de móveis p/sede: 72 cadeiras ..... | 550,00           |
| 1 mesa p/reunião .....                     | 250,00           |
| Valor de donativos em espécie gastos ..... | 1.647,00         |
| Saldo em caixa .....                       | 140,10           |
| <b>TOTAL.....</b>                          | <b>11.837,98</b> |

## Demonstrativo de Balancete Patrimonial

| Ativo                     | Passivo   |
|---------------------------|---|
| <b>IMOBILIZADO</b>        | Patrimônio líquido .....  |
| Imóveis .....             | 44.701,10   |
| Móveis e Utensílios ..... | <b>TOTAL .....</b>  |
| 44.561,00                 | 44.701,10   |
| <b>DISPONIVEL</b>         | Reconhecemos a exatidão do presente Balanço e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas. |
| Saldo em Caixa .....      | Franca, 31 de dezembro de 1971  |
| 140,10                    | Maria Rosa Fernandes Rocha - Presidente   |
| <b>TOTAL .....</b>        |   |
| 44.701,10                 |   |

Rui Gotardo Rocha - Tesoureiro

Robert Stavela - Secretário

## Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Espírita e Beneficente "União, Fé, Esperança e Caridade", depois de examinarem os livros e demais documentos que detem origem ao presente BALANÇO, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Franca, 31 de dezembro de 1971.

Jandira Barbosa

Diva Leonilda Barini

João de Paula



## Correio de A NOVA ERA

Toriba-Acá

B. S. (MONTE APRAZIVEL - S. P.) - Esclarece o ilustre professor sobre seu nome Benedito Silva e faz considerações sobre a nota inserida em "A Nova Era" quando, em nosso Noticiário, demos informações sobre seu trabalho de divulgação espírita na revista "Oomoto". Esse trabalho do preclaro companheiro foi feito em Esperanto, e não em Japonês, como constou. Foi em torno da entrevista do Chico Xavier no "Pinga-Fogo" e não do nosso confrade, que, confessa, não entrevistou esse médium. Por tudo isto deve ter sentido, nosso irmão, que nos veio à mão notícia truncada e, pto sensacionalismo, apressamos-nos à sua publicação. Grato e gostaríamos muito de tê-lo como nosso colaborador em assuntos internacionais, como demonstra estar muito por dentro. *Mi salutations vin.*

T. C. M. (TRES FRONTEIRAS - S.P.) - Seu poema poderia ser aproveitado, após as correções necessárias, para ser musicado. Contudo, apesar dos esforços da poetisa, há muitas citações vãs e frases comuns. Há versos que são forçados e outros reproduzem velhos chavões, que tiram a originalidade do trabalho.

G. M. (CAPIVARI - SP) - O distinto e bem intencionado poeta dedica seu poema "Morte" a um dos mais eruditos e talentosos poetas da nossa Antologia Espírita, que é Pereira Brasil. Infelizmente há versos de pés fraturados e isto serviria para que a "morte" se fizesse presente nas estrofas de sua Morte.

A. L. G. (ALAGÓINHA - Ba.) - Somente para que afine seu ouvido, é bom repetir sua última quadra do "Sou eu": "Este que tudo sente, é o interno do meu "eu", Que com ansiedade... Responde: "Sou eu"... Pensamos não valer comentário, quando há confusão em seu próprio pensamento. Contudo, o caro poeta poderá exercitar-se mais para em futuro próximo analisar melhor seu mundo interior, para poder sentir-se bem em seu "Ego Sum", que deve transformar-se em "Amo Sum"...

O. A. (Guarapes - SP) - Parabéns pelo seu currículo, que o define como pensador. Creemos que o jovem expositor doutrinário encontrará sempre a tribuna espírita aberta (mesmo porque ela nunca se fechou a ninguém) para suas programações de propagandista espírita.

N. R. (Vera Cruz - SP) - Grato pela remessa do órgão publicitário, onde o ilustre companheiro é um dos diretores efetivos. Para nós um prêmio sua solidariedade fraterna, e somos-lhe grato pelo seu estímulo às nossas atividades.

## "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão quinzenário de propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

R. José M. Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - S.P.

Assinatura anual: Cr.\$ 4,00

João Correa Veiga

# Igreja de Cristo e Salvação

("Sobre esta pedra edificarei minha Igreja")

As comunidades da igreja cristã primitiva eram constituídas e dirigidas fraternalmente, cooperativamente. Paulo foi insuperável nesse trabalho missionário, excursionando e fundando igrejas ou núcleos do Cristianismo universal de Cristo.

Pedro, em suas duas epístolas universais, instituiu-se "servo e apóstolo de Jesus Cristo". E ensina, ele mesmo, que "Jesus é pedra viva por Deus escolhida" (1.ª ep. 2: 4). Também, nesse mesmo capítulo, vers. 2 e 3, deixa claro que salvação se conquista pela evolução e iluminação interior, espiritual. "Como crianças, apetecei o puro leite espiritual que vos faça crescer para a salvação". E no cap. 1, vers. 17, esclarece: "O pai julga a cada um segundo suas obras; vivei em temor salutar durante este período da vossa peregrinação".

De fato, sendo o homem filho de Deus e tendo o reino do céu ou a salvação dentro de si, como ensinou Jesus, é ele um peregrino do infinito e da eternidade em busca da perfeição: "Sede perfeitos, como vosso pai Celestial é perfeito".

Paulo, sempre excursionando para ensinar e difundir a doutrina de Jesus, chegou, certa feita, a advertir e a repreender a

Pedro: "Fui ver a Pedro, e estive com ele catorze dias. Deus não conhece acepção de pessoas. A evangelização me fora confitada, como a Pedro, Tiago, Pedro e João, considerados como colunas (da igreja) deram-nos as mãos fraternalmente. Tendo Pedro chegado de Antioquia, enfrentei-o face a face, porque merecia censura" (Galatas, cap. 1 e 2).

Para sobreviverem e cooperarem, com maior êxito, na evangelização e espiritualização da humanidade, as religiões cristãs, nas suas diversas denominações, terão, em verdade, de retornar às fontes vivas do Novo Testamento, interpretado e aceito no seu conjunto e em espírito. Terão de renunciar ao materialismo, ao "aparato exterior", às "amplas roupagens", submetendo-se ao primado do espírito e do espiritual.

O mesmo Paulo, a quem Jesus, do plano espiritual, escolhera para levar seu nome e sua doutrina a "todos os povos" (Atos 9, vers. 15 e 16), despertando-lhe as faculdades mediúnicas, continua difundindo, em todos os tempos, aos cristãos de todos os credos, seus ensinamentos e pensamentos sobre religião, igreja e salvação: "Jesus é embaixador, sumo sacerdote de nossa religião. O arquiteto do universo, po-

rém, é Deus" (Hebreus-cap. 3). Está aí uma definição, uma distinção clara sobre Jesus e Deus. E acrescenta: "Jesus foi, por Deus, designado pontífice" (Hebreus cap. 5). "Cristo é o chefe da igreja" (Efésios, cap. 5, vers. 25). "Fostes edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Jesus a Pedra Angular" (Efésios, cap. 2). "Quem desceu é o mesmo que subiu aos céus, para levar o mundo à perfeição" (Efésios - 4, vers. 10). "Abraçaremos a verdade e em caridade cresceremos" (vers. 16). "Assim foi que destinou uns para apóstolos e mestres, outros para profetas, outros para arautos do Evangelho, para pastores e mestres, afim de aperfeiçoarem os santos, até chegarmos todos à Unidade, à plenitude da "Idade de Cristo" (Efésios - 4, vers. 11, 12, 13).

Está claro, pois, que salvação, aperfeiçoamento espiritual, é para toda a humanidade, e ninguém se perderá eternamente. Ampla, ainda, Paulo, o dever e a atividade dos cristãos: "a outros para operar milagres, para curar doentes, para prestar socorros" (1 Cor. cap. 12). A humanidade e as religiões terão de caminhar, portanto, para o Cristianismo puro e autêntico, Cristianismo Total, redutivo no Espiritismo!

## Aos nossos assinantes

Transferindo residência, solicitamos-lhes comunicar-nos imediatamente, para se evitar anormalidade no recebimento dos jornais. Para essa providência, pedimos também nos informem ambos os endereços, antigo e novo.

Outrossim, comunicamos que estamos procedendo a cobrança das assinaturas, por circular, e esperamos contar ainda com a costumeira boa vontade de todos os nossos confrades assinantes.

**«Amar é fazer a doação de nós mesmos».** Quinto Varro

**LEIA E ASSINE  
A NOVA ERA**



# Culto da Saudade

# Com todo amor

Reminiscências do Colégio «Allan Kardec»,

de Sacramento — MG

Soa a hora da saudade!  
Há cânticos no colégio!  
Instante que nos persuade  
rever Barsanulfo — o "egregio".

Da Farmácia à sua Escola  
dele nos ficou o exemplo.  
E esse arauto ainda consola  
os que o buscam neste templo.

Sinhasinha — anjo de slvor —  
mostra-nos rumo que salva.  
Traz do Jardim do Senhor  
infundas folhas de malva...

Ainda Hamilton, nosso poeta,  
tem do Borá outra lenda.  
Em seus versos de profeta  
há ensino de uma agenda...

Astro nesta hora de abrigo  
torna-se os sonhos imunos.  
E de povo o mestre amigo  
vem abraçar seus alunos...

Novembro — dia primeiro!  
Maio — Dia do Trabalho!  
Duas datas, num roteiro,  
que nos dão divino orvalho.

Enquanto Oscarlino ensina:  
Valada lê o Evangelho...  
E o João Soares se inclina  
ante o saber do mais velho.

Sinhô Marliano — o efetivo,  
é o médium das reuniões.  
E o David contemplativo  
faz um culto de orações...

Maria da Cruz um poema  
no esplendor desta manhã!  
E Tia Amália abre um lema  
em sua estrada cristã...

Muitos outros da cidade  
valorizam esta festa.  
E da Espiritualidade  
outra grei se manifesta.

Entre nós ninguém olvida  
"Seo" Mogico estar presente.  
E Dom Júlio alteia a vida  
por ser tão místico e crente.

"Nhã" Mariquinha refaz  
suas normas de virtude  
E a Ederite sente a paz  
de sua áurea juventude.

Oscar Martins a firmeza:  
Dona Efigênia a harmonia  
e a Geni vê com certeza  
o cãozinho da alegria.



O calor do bem se expande  
no dever a que se impunha.  
Assim vemos a alma grande  
de um Ataliba da Cunha...

Quando se busca o porvir  
pela passagem estreita,  
a dor sabe até sorrir  
no "assim seja" de uma empreita.

A professora Negrinha  
leciona aula iluminada.  
E ao toque da campainha  
o Watercides sobe a escada.

Momento de afeto assisto:  
— Vô Meca nos resparece...  
Ela é mensagem do Cristo  
no encastamento da prece.

Meus tios: Chico e Cassiana;  
o Galdino e o Evangelino;  
meu pai, mamãe sempre ufana,  
viram aqui seu destino...

"Seo" Cristino o mesmo membro  
de valor nesta assembléia.  
Quêr seja maio ou novembro  
vive algo da Galiléia...

Tio Juquinha, bem posto,  
toda esta casa bendiz.  
O Eviológico tem no seu rosto  
os sinais de homem feliz.

Ter Euripedes no ensejo  
de lembrar sua existência,  
é praticar seu desejo  
de aos pobres dar assistência.

Este auditório no espaço  
se amplia em otimismo,  
pois fraternidade é laço  
na faixa do Espiritismo...

A saudade agora é luz...  
E um Jasmineiro floresce  
a figura de Jesus,  
que se fez céu nesta terra!

Toriba-Acã

SOL E ALENTO

A saudade sempre cresce  
Neste instante de oração.  
E um Jasmineiro floresce  
Em nossa recordação!...

E dentro dessa saudade,  
Dando-nos júbilo e alento,  
Espadana a claridade  
Do "Homem-Sol" de Sacramento.

Perfira Brasil

1 de novembro de 1971

1 de maio de 1972

Era sim. Eu era a teimosia em pessoa.

Lembra-se, Mãezinha, de quando me ocultava  
para fugir de você?

Escutava seus gritos, suas palavras ternas:

— «Venha cá, Mamãe está chamando...»

Ouvia tudo e arrancava-me para longe.

E quando me achava de novo em casa, era bastan-  
tante que o seu olhar indagador me fitasse para que  
me pusesse a agredir:

— «Você, Mamãe, não me entende... Nunca  
entendeu... Nada. Quero viver minha vida que é  
diferente da sua. Deixe-me em paz...»

Percebia que os seus olhos se erguiam para mim,  
molhados de lágrimas que não chegavam a cair, sem  
qualquer palavra de reprovação ou de queixa.

Hoje que a experiência me renovou, creio que o  
seu silêncio devia ser uma conversa com Deus a meu  
respeito, que eu não procurava, nem queria compre-  
ender.

Agora, porém, anseio confessar que todas as mi-  
nhas frases tocadas de aspezeza e de ingratidão eram  
mentira pura.

Por que passaria tanto tempo, sem que eu lhe  
disseste isto?

Em verdade, nunca encontrei um amor igual ao  
seu.

A vida nos separou com a rudeza da tesoura  
que corta um ramo florido da árvore em que nasceu!  
Qual sucede à flor arrebatada aos braços da  
fronde, muitos disseram que eu ia para a festa...

Entretanto, de todas as festas a que o mundo  
me conduziu, sempre me retirei com mais sede da sua  
ternura transitoriamente perdida.

Seu amor está em meu coração, como a vida  
que se entranha em minha alma.

Seus gestos de carinho permanecem comigo como  
estrelas no céu noturno.

Perdoe-me pelas cruces de aflição que dependu-  
rei no seu peito, mas ouça, Mãezinha!... Deus não  
permitirá que o seu sacrifício tenha sido em vão.

Venho beijar-lhe os cabelos que a prata do tempo  
começou a enfeitar de luz e, ao rever-me, no espelho  
cristalino do seu olhar, observo quanto mudei!...

Ampare-me, não me abandone!... E se posso  
pedir alguma coisa com o pranto de meu reconheci-  
mento, rogo incline os ouvidos para os meus lábios.  
Anseio revelar um segredo... Unicamente entre nós.

Você e eu...

Isto agora é tudo quanto quero falar:

— Você, Mamãe, sempre me compreendeu...

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

— Você, Mamãe, sempre me compreendeu...

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

Sei agora que nunca nos separamos. Abrace-me...  
Está sentindo? Meu coração está pulsando pelo seu  
coração... Abrace-me... Mais ainda!... Tenho fo-  
me do seu amor... Abençoe-me, ensine-me a conver-  
sar também com Deus e deixe que eu diga que nun-  
ca serei feliz sem você.

MARIA DOLORES

(Página recebida pelo médium Francisco Cândi-  
do Xavier.)

# Oração a Kardec

# Desencarne do Tenente Martins

Mestre Kardec,  
de ti guardamos veneração  
profunda por tudo aquilo que  
nos deixaste:

o exemplo de tua vida,  
a sabedoria de teus livros,  
o legado de tua conduta,  
a normativa de todo adeto.

Mestre Kardec,  
de ti profesamos permanente  
gratidão por haver levantado o  
véu que ocultava a realidade espi-  
ritual do Existente, e indicár-  
nos o caminho para chegar a ela:

o estudo,  
o método,  
a investigação,  
o culto da razão,  
a única rota à verdade.

Mestre Kardec,  
de ti conservamos o respeito  
do qual somente são credores os  
que têm ensinado, instruído e  
educado, e merecem o nome de  
beneficentes da humanidade, pois  
nos deste Luz sobre  
nossa qualidade de espírito,  
de espírito em estado de en-  
carnação,

em processo de aprendizado,  
realização e purificação,  
através de múltiplas vidas,  
através de variadas experiên-  
cias.

Mestre Kardec,  
de ti mantemos reconhecimen-  
to eterno, porque soubeste escla-  
recer-nos sobre a única valia de  
nosso existir e realizar:

sermos bons,  
sermos íteis,  
sermos virtuosos,  
sermos atores positivos da

história,  
sermos construtores do pro-  
gresso.

Por tudo isso, Mestre Kardec,  
cheque até ti nosso sentimento de  
veneração e o compromisso de  
lutar por nossa purificação mo-  
ral, pelo aumento do Saber, pe-  
las idéias nobres a serviço do  
Bem e de um Mundo Melhor.  
Mestre! Que tua inspiração  
seja conosco, e o exemplo de  
tua obra o modelo a alcançar!  
Natalio Ceccarini

## Aniversariante do coração

José Russo - o dileto compa-  
nheiro e empreendedor assisten-  
te das campanhas em favor da  
melhoria material e espiritual de  
muitos sofredores - completou  
mais um ano de utilíssima exis-  
tência, em data de 20 de abril.  
Apesar de ausente da cidade e  
do nosso meio, seus companhei-  
ros e funcionários da Casa de  
Saúde "Allan Kardec", da Grá-  
fica "A Nova Era", diretores

da Fundação "Judas Iscariotes",  
Albeigero Noturno e Velhice  
Desamparada reuniram-se para  
prestar a esse querido irmão a  
comprova de carinho e estima - o  
que foi feito através de uma  
prece fraterna e comovida. Nes-  
sa oportunidade, a pedido do  
dr. Rubens Conrado, diretor  
clínico da "CASAL", todos al-  
presentes a essa homenagem de-  
ram as mãos e vibraram em o-

Moço j. vem, idealista da dou-  
trina espirita, trabalhador incan-  
çável na construção de Centros,  
foi colhido repentinamente por  
um momento de irreflexão, não  
resistindo à prova da humildade  
que a tribulação da vida lhe  
exigia, procurou enganosamente  
fugir à aflição que lhe angustia-  
va o Espírito, saindo pela porta  
amarga do suicídio.

Novato ainda nas lutas espiri-  
tas, tinha o coração iluminado  
na caridade ao próximo, mas  
na hora precisa não teve carida-  
de para consigo mesmo.

Conheci o tenente dr. Anata-  
lício Martins, veterinário no 17°

rações em favor do aniversariante  
ausente dessa homenagem que  
lhe fora preparada.

Daqui, embora tardiamente,  
na felicitação pública que esta  
Folha envia ao seu efetivo co-  
redator e colaborador indispen-  
sável, vai o abraço de nosso re-  
conhecimento e da admiração de  
sempre de todos os que moure-  
jam nesta Casa.

RcM, quando, a seu pedido, fui  
preferir palestras doutrinárias em  
Amambal e região.

Nessa oportunidade a admirá-  
vel personalidade do tenente  
Martins se revelou não medindo  
esforços para semear o bem e o  
amor a todos os necessitados,  
principalmente aos incultos ser-  
tanejos que povoam aquelas pa-  
ragens, sempre em nome de nos-  
so Senhor Jesus Cristo. Eis por-  
que estranhamos a sua partida  
tão abruptamente, fraquejando ao  
test-munho na hora extrema.

Todavia, consola-nos que, ape-  
sar do insólto desencarne, o  
tenente Martins teve assistência  
espiritual, pois dias após com-  
pareceu à nossa reunião domici-  
liar, dando sinal na entrada e  
marcando sua presença fluidica-  
mente. Oramos por ele e pedi-  
mos a proteção do Amado Mes-  
tre Divino.

Wenefredo de Toledo



de ontem - de hoje - do amanhã...  
**NOTICIÁRIO**  
 daquí - dali - dacolá - do além...



O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de maio de 1972 —

**ANAPOLIS — (Go) —** A Diretoria do Sanatório Espírita de Anápolis procura dar seqüência ao seu programa de trabalho a fim de aparelhar esse hospital com os recursos mais modernos da psiquiatria moderna. O referido Sanatório, que conta com um dos diretores nosso companheiro sr. Ercílio Correa, criou há pouco, como recurso de terapêutica para seus internos, a Clínica Psiquiátrica, sob responsabilidade do dr. Luiz Fernando da Silva.

**A UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (USE)** e Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) incentivam uma bem orientada campanha a fim de que todas as entidades espíritas definam os nomes das mesmas com a integração de seus princípios. E para justificar melhor essa promoção, procura difundir o conceito emmanueliano sobre o assunto, quando conscientiza esse dever: "Espírita" deve ser o claro adjetivo de tua instituição, ainda mesmo que, por isso, te faltem as passagens subvenções e honrarias terrestres" (Emmanuel).

**KARDEBRAILE — A "Sociedade Pró Livro Espírita em Braille" (SPLEB)** inaugurou, em data de 18 de abril último, sua sede própria, à Rua Tomaz Coelho, 51 - Aldeia Campista - Guanabara. Essa operosa entidade tem como seu dinâmico presidente o prof. Mário Travassos e edita com muito carinho a revista mensal "KARDEBRAILE", verdadeiro trabalho de idealismo sadio e cristão.

**RELATÓRIO —** Recebemos do Conselho Diretor da XVI Concentração das Campanhas de Fraternidade: "Auta de Souza", realizada nos dias de carnaval do último mês de fevereiro, alentado relatório de suas atividades, onde há demonstração de todo o movimento econômico e social dessa Concentração, que teve como sede a cidade de Ribeirão Preto (SP).

**BIOGRAFIA —** A revista "EVOLUCION", editada em Caracas - Venezuela, em sua bem apresentada edição de março e abril deste 1972, traz um bem orientado estudo biográfico do insigne sábio Ernesto Bozzano, nascido em Gênova (Itália) na data de 9 de janeiro de 1861 e desencarnado em 7 de julho 1943 nessa mesma cidade da Península Itálica. Esse trabalho é do diretor Jon Aizpúrua, que focaliza o cientista Bozzano como uma das figuras históricas da época contemporânea.

**COMUNICAÇÃO COM OS MORTOS —** Divulga o Serviço Espírita de Informações (SEI), da Guanabara, em sua edição de 22 de abril último, que o psicólogo norte americano Robert Kastenbaum garante que 50 por cento das pessoas normais mantêm comunicação com os mortos e recebem suas mensagens intensamente. Só não revelam es-

ses experiências por medo de que isto lhes prejudique. Essa divulgação é feita pela jornalista Jaqueline Himelstein (Edição de "O Globo" de 21/3/72).

**VII CONCENTRAÇÃO MOCIDADES —** Recebemos da Comissão integrada por Ertúzio S. Calazans, Geraldo W. Heilbuth Jr. e Cláudio Gontijo, responsáveis também pela realização da VII Concentração de Mocidades Espíritas da região Centro Norte de Minas Gerais, bem organizado relatório dos acontecimentos desse certame.

O referido Movimento realizou-se de 31 de março a 2 de abril último e teve como cidade sede a próspera Divinópolis-MG, registrando-se representações de inúmeras cidades compreendidas na área acima citada.

**MOVIMENTO DOS JOVENS ESPÍRITAS —** Em memorial enviado à União Municipal Espírita de Franca, o idealista João Francisco V. Barbosa (Diretor do Departamento de Juventude da União Espírita Mineira) divulga que o Estado de Minas Gerais foi dividido, para efeito de confraternizações das Mocidades Espíritas, em quatro regiões. Assim, esses encontros se dão anualmente nas regiões assim compreendidas: 1) COMETRIM - Conc. de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro; 2) COMESUNG - idem do Sul de Minas e Sudoeste Mineiro; 3) CORMEZOM - Confraternização Regional de Moc. Espíritas da Zona da Mata e 4) COMERCENMG - idem da Região Centro e Norte de Minas Gerais.

**A ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA de Araxá (Triângulo Mineiro)** programou e levou a efeito, de 22 a 27 de abril último, uma semana de estudos doutrinários espíritas de muita significação e oportunidade.

Os temas foram escolhidos pela Comissão Organizadora de maneira certa e oferecidos aos expo-

stos convidados para o mesmo a fim de que eles desenvolvessem o assunto dentro da temática filosófica doutrinária exposta e abordada por Francisco Cândido Xavier em suas últimas entrevistas, levadas a efeito há pouco tempo por uma das principais estações de Televisão do Brasil.

Dessa maneira, o Centro Espírita "Caminheiros do Bem", Colégio Espírita "Jesus Cristo" e outras entidades dessa localidade completaram-se nesse movimento por uma oportunidade de encontro fraterno entre diversos companheiros e a ocasião feliz de apreciar por estudos os assuntos sobre questões tão interessantes quanto necessárias.

**CIDADAO SAMBERNARDENSE —** Dia 29 de abril último, na cidade de São Bernardo do Campo (SP), numa memorável festa comemorativa, foi entregue ao nosso muito querido companheiro Francisco Cândido Xavier (Chico) o diploma de Cidadão Público dessa comuna. A sessão dessa autarquia, que lhe foi conferida pela Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, contou com a presença de inúmeras autoridades, sendo a mesma presidida pelo sr. Prefeito Municipal da cidade e, ainda, foram anotadas inúmeras representações de espíritas de um sem número de outros municípios do Estado de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

**A U. M. E. DE LIMEIRA (SP)** tem nova Comissão Executiva, eleita em Assembléia no dia 23/4/72, para o biênio 72-73; Pres.: Benedito Cardoso; Secr.: Sebastião Dias Cunha; Tes.: Ricardo Garcia Santiago; Dir. Assist.: Dalva Moura Polato; Dir. Estudos: Victor Hugo de A. Ribeiro. Para representantes do C. R. E. foram escolhidos: Benedito Cardoso, Victor Hugo A. Ribeiro, Ricardo G. Santiago e Fernando Benedito N. Guimarães.

**Donativos à C. S. "Allan Kardec"**

Prof. Telêmaco Brasil: 10,00; Uma Senhora: 30,00; João Sanches: 1,00; José Augusto Baldassari (março): 10,00; C. Paul. Força e Luz (idem): 81,00; Sebastião Oliveira: 20,00; Francisco Domingues Costa: 6,00; Jaime Menossi: 15,00; José Peres Filho: 6,00; José Vieira: 3 sacos arroz em casca; José Meneguetti: 3 cxs. pepino, 1 cx. berinjela e 1 saco repolho; Rec. p/ interm. de Abraão Carrizo Sobrinho em Guairá: 65,00, 2592 ks. arroz em casca, 80 ks. arroz ben. e 5 ks. açúcar cristal; idem em Ipuã: 3875 ks. arroz casca, 60 ks. feijão, 60 ks. milho deb., 1 k. fumo em corda, 1 saco farinha mandioca e 1 1/2 carro milho; Adesive de Fernandes Tavares: 3 cxs. banana; Ass. das Voluntárias de Franca: 30 paletós.

A todos os colaboradores, nossos agradecimentos.

Franca, 18/4/72 - José Russo - Provedor



Em macia poltrona, lês com efusão o jornal espírita - pão ao espírito. Alguém, todavia, não o faz; alguém que verá pelos caminhos. Dê-lhe este jornal; assim também se faz progresso espiritual e sementeira das novas eras...

**Entidades Espíritas**

Comunicaram-nos eleições e posse de sua nova diretoria as seguintes entidades:

- Centro Espírita "Amor e Luz", de Guaratinguetá (SP). Pres.: Waldir Vieira Santos; Vice: José Nascimento; Scrts.: João Zaccaro Júnior e Olinda P. Santos; Tars.: Germano Antunes Figueiredo e Maurílio G. Meirelles; Diretora Assist.: Elvira M. Martins.

- Centro Espírita "Lírio do Vale", de Boa Vista (Território Roraima) - Pres.: Aristeu Mendes Machado; Vice: Augusto Noleto Aires; Scrts.: J. Carlos Amazonas e Waldir C. Pimentel; Tars.: J. Alexandre Mori Borges e Francisco Ferreira Santos; - Blta.: Orminda Correa F. Aires.

- Moc. Espírita "Rui Barbosa", de Morrinhos (Go) - Pres.: Maria Divina Marques; Vice: M. Adelaide Santos; Scrts.: Lucíola Martins e Maria Divina Oliveira; Tars.: Renato F. Santos e Ronan Dias Pinheiro. Essa operosa entidade de moços espíritas mantém ainda programa de assistência social e estudos e um programa radiofônico pela Rádio de Morrinhos.

- Aliança Municipal de Morrinhos (Go) - Pres.: Casimiro Luiz Ferreira; Vice: Joazez Ottoni Arantes; Scrts.: Irani Martins Santos e Elza Paula Silva; Tars.: Adebrazil Pires Silva e Genésio Paula e Silva; Conselho: Sebastião Bento Silva, Diva Felonin, M. Eterna Silva, Geraldo Santos, Sebastião Melo e Ronan Dias Pinheiro.

- Centro Espírita "Allan Kardec" - Ponta Porã - (Mt.) Pres.: Adalberto Muller; Vice: Emilio Alves Garcia; Scrts.: Romão Afonso e Durval Ferreira Nascimento; Tars.: Dayres Siqueira e Laicy Peixoto; Bibls.: Maria Dolores S. Duprat e Leopoldina Cardoso Martins; Or.: Emilio Alves Garcia; Zel.: Manoel Campos Sobrinho; Conselho: Frutuosa Martins, Valentim Duprat, Zulmira B. Spindola, Abel Ferreira Dias, Glória Ramires e Concepcion Guerrero.

- Soc. Esp. "Bezerra de Menezes" - Pelotas (RS) - Pres.: Eni D'Ávila Martins; Vice: Coriloazano A. Martins; Scrts.: Altivo Ferreira e Dirceu D'Ávila Martins; Tars.: Antônio A. Rodrigues; Blt.: Maria C. Nascimento Tavares; Conselho: Sebastião dos Santos, J. Bonifácio Ta-

vares, Maria D. Ferreira, Iolanda L. Martins, Iracema Cruz Martins, Eva N. Tavares e Francisco P. Dutra; Membros: Nair Gomes Medeiros, M. Beatriz Souza, L. Emilio Silva, Francisco Paula Silveira, Albertina Sacramento, Laura P. Santos e Osmar Barbosa.

- Centro Espírita "O Consolador" - Maceió (Alagoas) - Pres.: J. Rodrigues Pedrosa; Vice: José T. de Lima; Scrts.: Maria Elizalva Santos e Grinaura Cavalcanti; Tars.: Teresinha N. Nascimento e João Agostinho; Membros: Lucília M. Lima, Maria Carmo G. Ferreira, José Nascimento e Edna Marques; Conselho: Cornélio J. Brito, Juarez Souza Cunha, Elvânio Novais Castro, João Pereira, Benedita Albuquerque, Izadete Barbosa Oliveira.

- União Espírita Corumbaense (Lar "Ismael" e Livraria "Bezerra de Menezes") - Corumbá (MT) - Pres.: Hélio Gonçalves Preza; Vice: Luiz Ferreira Gomes e Nelly de Araújo; Scrts.: Emmanuel Marinho Queiroz e Luiz Carlos Santana; Tes.: Agostinho Lopes; Or.: Alcides S. Mauro; Proc.: Júlio de Figueiredo e João Mamore; Biblt.: M. Amália Barroz Queiroz e Olga Araruna; Membros: Roberto Duarte, Hedemundo Roma e Lucy Araújo; - Conselho: Ozório Gomes de Barros, Ramão D'Ávila, José Dias e Dionê Mendes Rondon.

- Moc. Esp. "Allan Kardec" - Corumbá (Mt) - Diretores: Alcides Rojas Arruda e Miracy Costa Mauro; Scrts.: Agostinho Lopes e Roberto Duarte; Tars.: Glória Gomes Guerra e Roberto Duarte; Or.: Ana Luiza Queiroz; Mentor: Dr. Alcides Santos Mauro; Depto. Evang.: Henedi M. Rowdon, Ramão D'Ávila, J. Francisco Morais, Sandra A. Mauro, Mirlida C. Mauro, Romalinda Costa e Izilda Magalhães; Estudos: Agostinho Lopes (coordenador); Depto. Assist.: Júlio Figueiredo (coordenador); Dep. Artístico: Ventina Arce Assis (coordenadora).

- Grupo Esp. "Allan Kardec" - Hidrolândia (Go) - Pres.: José de Araújo; Vice: Jerônimo Alves Santos; Scrts.: Dionéstio Silva e Geny Alves Santos; Tars.: Joaquim Alves Santos e Afrânio A. Santos; Conselho: Ilídio Alves Nascimento, Agenor J. Barbosa e A. Bernardes Vieira.

**Mãe**

Veja a essencial diferença  
 Entre mãe e geratriz:  
 Esta produz prole imensa,  
 Faz aquela o lar feliz!

José F. C. Lima

"Um livro pode ser agradável com muitas imperfeições, e o mais fastidioso possível sem um único defeito."